Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul
Curso de Geografia Licenciatura

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Universidade Federal da Fronteira Sul
Curso: Geografia Licenciatura (*Campus* Chapecó-SC)
Componente Curricular: Geografia Política e Regional
Fase: 4ª Ano/Semestre: 2011/2 - Créditos: 5
Carga Horária – Hora Aula: 90
Carga horária – Hora Relógio: 75 horas
Professor: Marlon Brandt
Endereço eletrônico: marlon.brandt@uffs.edu.br
Atendimento: Quinta e Sexta-feira (14h00 às 18h00)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Geografia da UFFS tem como propósito a formação de profissionais da área de Geografia voltados ao desempenho das tarefas ligadas ao universo da educação, relativas à programação, implementação, pesquisa científica e avaliação do processo ensino-aprendizagem no ensino Fundamental e no ensino Médio.

3. EMENTA

Geografia política. Espaço, território e poder. Limites e fronteiras. As grandes questões políticas e geográficas contemporâneas. Fatores de regionalização: dinâmicas das redes, formação territorial. Teorias e procedimentos metodológicos sobre regionalização. Técnicas de análise e interpretação regional. Fenômenos, relações e processos inerentes à diferenciação e integração espacial. Prática pedagógica como componente curricular. Prática de observação de campo.

4. JUSTIFICATIVA OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA

Como apontam autores como Iná Elias de Castro (2010, p. 15), muitas questões e conflitos de interesses que surgem nas relações sociais, se materializam em disputas no espaço, sendo que essas tensões definem não apenas uma abordagem, mas um campo para o estudo geográfico. Nesse sentido, "é na relação entre a política – expressão e modo de controle dos conflitos sociais – e o território – base material e simbólica da sociedade – que se define o campo da geografia política". Dessa maneira, procura-se problematizar dentro da área, questões referentes aos seus fundamentos e trajetórias, além das grandes questões políticas e geográficas contemporâneas, como o poder político nacional e internacional e as novas questões políticas. Em relação à questão regional, percebe-se hoje sua retomada nos debates acadêmicos, tanto em relação aos regionalismos, identidades regionais e as questões de desigualdades, tanto de nível local quanto nacional. Dentro desse processo, torna-se importante não somente o conhecimento das diferentes formas de entendimento do conceito de região, seu uso dentro do planejamento estatal e o estudo de emergentes questões envolvendo redes, regionalismos e os contrastes regionais brasileiros.

5. OBJETIVOS:

5.1. GERAL:

Compreender a importância do componente político, com suas decisões e ações e seus desdobramentos no espaço
Fornecer aos alunos os elementos teóricos que permitam compreender e interpretar os diferentes conceitos de região e organização do espaço.

5.2. ESPECÍFICOS:

- Analisar a relação entre poder e espaço.
- Identificar os diferentes centros de poder e sua dinâmica histórica.
- Analisar a constituição dos poderes locais, regionais, nacionais e sua articulação.
- Compreender diferentes processos de regionalização ao longo da história.
- Articular diferentes interpretações sobre região e regionalização.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Encontro	Conteúdo
1º Encontro 05/08	Apresentação e fundamentos da Geografia Política -Geografia Política e Geopolítica: conceitos e diferenças -Geografia política clássica: Ratzel e Vallaux
2º Encontro 12/08	Trajetórias da Geografia Política -O século XX: discursos geopolíticos e as guerras mundiais -Geografia política no território americano
3º Encontro 19/08	Geografia política no Brasil -Geopolítica e relações internacionais -Poderes locais e nacionais
4º Encontro 26/08	Geografia Política Contemporânea -Estados, fronteiras, nações e nacionalismos -Atividade pedagógica: mídia e geografia política em sala de aula.
5º Encontro 02/09	Territórios e territorialidades - Diferentes conceitos de território - Atividade em sala: estudos de caso
6º Encontro 09/09	A Geografia Política dos movimentos sociais e das questões ambientais -Movimentos sociais e questões socioculturais (abrangência e territórios) - Guerras/conflitos por recursos naturais
7º Encontro 16/09	Avaliação 1 (prova)
8º Encontro 23/09	Atividade pedagógica: análise de livros didáticos relacionados a Geografia Política.
9º Encontro 30/09	Região e organização espacial -Trajetórias do conceito de região
10º Encontro 07/10	Região e rede: o local e o global
11º Encontro 14/10	Planejamento regional do espaço brasileiro -processos de regionalização -trajetórias da regionalização brasileira
12º Encontro 21/10	Contrastes regionais brasileiros -políticas de desenvolvimento regional -disparidades entre regiões brasileiras -atividade em sala: propostas de abordagens em sala de aula sobre as regiões brasileiras
13º Encontro 28 a 30/10	Atividade de Campo: planalto e litoral de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul: diferenças regionais
14º Encontro 28 a 30/10	Atividade de Campo: planalto e litoral de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul: diferenças regionais
15º Encontro 04/11	Região, regionalismos e identidade cultural
16º Encontro	Avaliação 2 (prova)

11/11	
17º Encontro 18/11	Atividade pedagógica – aula ministrada pelos alunos referentes aos conteúdos de geografia política e regional
18º Encontro 25/11	Atividade pedagógica – aula ministrada pelos alunos referentes aos conteúdos de geografia política e regional. Encaminhamentos finais e encerramento da disciplina

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e contínua durante o semestre. Será analisada a participação dos acadêmicos nas discussões suscitadas a partir da leitura e estudo dos textos básicos e complementares. Essa análise será realizada também por meio dos seguintes instrumentos específicos:
NP1: média da prova escrita.
NP2: Elaboração de fichamentos, relatórios de campo, estudos dirigidos e seminários.

$$MF = \frac{NP1\ (50\%) + NP2\ (50\%)}{2}$$

Onde:
MF= Média final
NP1= Soma de todos os trabalhos entregues no prazo
NP2= Prova escrita individual
Será aprovado o aluno que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da freqüência.

8. REFERÊNCIAS

8.1.BÁSICAS:

CASTRO, I. E. **Geografia e Política**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
CASTRO, I. E. et al (orgs). **Explorações geográficas**. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro. 1997.
COSTA. W. M. **Geografia Política e Geopolítca**. São Paulo, Edusp. 2008. 352 p. edição???
LENCIONI, S. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 1999
LAVINAS, L. et al. (Orgs.). **Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil**. São Paulo: Anpur/ Hucitec, 1993.
SAQUET, M. A. **Abordagens e concepções de território**. São Paulo: Expressão popular, 2007.

8.2.COMPLEMENTAR:

CARLOS, A. N. F. **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 2005. 5 ed.
CLAVAL, P. **Espaço e Poder.** Rio de Janeiro: Zahar, 1979.CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial.** São Paulo: Ática, 1986.
GOLDENSTEIN, L.; SEABRA, M. **Divisão territorial do trabalho e nova regionalização**. Revista do departamento de geografia. São Paulo, n. 1, pag. 21-47. 1982.
MARCUSEN, A. **Região e regionalismo**: um debate marxista. Espaço e debates. São Paulo:, vol 1. n.2, p. 61-99. 1981.
OLIVEIRA, F. **Elegia para uma re(li)gião**. São Paulo: Paz e Terra, 1981.
RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.
VITTE, A. C. (org.) **Contribuições à história e à epistemologia da Geografia**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.